



ABORDAGEM "ONE HEALTH": FREQUÊNCIA DE PARASITAS GASTROINTESTINAIS EM CÃES ADOTADOS EM UMA FEIRA DE ADOÇÃO

Guilherme de Brito Viana¹, Bruna Nestleher de Lima¹, Bruna Ferreira Izola¹, Gabriela Pala¹, José Hairton Tebaldi¹, Isabella M. Paulino Fernandes¹, Emanuely R. Ferreira da Rocha¹, Adolorata A. Bianco Carvalho¹, Estevam G. Lux Hoppe¹

Informações do autor principal: Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista – Unesp, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Jaboticabal, SP. e-mail: guimaviana@hotmail.com

A crescente densidade populacional de cães domiciliados e errantes nas cidades e o crescente aumento do contato entre estes e os seres humanos favorece o intercâmbio de patógenos. Feiras de adoção, apesar de fundamentais para a redução da população canina errante, podem proporcionar a transmissão de parasitas, alguns potencialmente zoonóticos, para as famílias adotantes e seus animais. O estudo teve como objetivo avaliar as parasitoses de cães que foram adotados em uma feira de adoção no Município de Jaboticabal, São Paulo. Todos os animais presentes eram provenientes do canil municipal, da Associação Protetora de Animais (APA) e de diferentes tutores temporários do município em questão. Amostras de fezes dos 25 cães adotados foram coletadas por enema, armazenadas individualmente em frascos coletores universais e mantidas refrigeradas até análise no Laboratório de Enfermidades Parasitárias (LabEPar) do DMVPRA, FCAV/Unesp. Todas as amostras foram submetidas ao exame macroscópico e a avaliação pelo teste de flutuação (Willis-Mollay). Em 13 das 25 amostras houve comprovação de parasitismo, representando uma frequência de 52%. Sendo que, 32% (8/25) apresentaram-se positivas para um único parasita e 20% das amostras (5/25) apresentavam coinfeção por mais de uma espécie de parasita. Ao todo, foram encontrados três parasitas, dos quais *Cystoisospora* spp. foi observado presente em 20% (5/25), *Ancylostoma* spp. em 4% (1/25) e *Toxocara canis* em 48% (12/25) das amostras. Entretanto, vale ressaltar que todas as amostras positivas continham ovos de *Toxocara canis* ou de *Ancylostoma* spp., tendo esses dois nematódeos importante potencial zoonótico. As formas larvais de *Toxocara canis* e *Ancylostoma* spp., em especial *Ancylostoma braziliensis*, são os agentes etiológicos das doenças humanas conhecidas como Larva migrans visceral (LMV) e Larva migrans cutânea (LMC), respectivamente, e têm como hospedeiros definitivos cães e gatos. No Brasil, a larva migrans é uma zoonose especialmente comum em áreas carentes e, embora não seja uma causa frequente de óbitos em seres humanos, essas doenças causam gastos extras com diagnóstico e tratamento ao Sistema Único de Saúde, além dos transtornos aos pacientes. Os resultados positivos para a presença de parasitas gastrointestinais e, principalmente, os parasitas com potencial zoonótico nas fezes desses animais evidenciam a importância de medidas de controle e profilaxia tanto para humanos quanto para animais e a conscientização dos futuros tutores acerca das zoonoses, visando a proteção de populações humanas, animais e a promoção da saúde pública.

Palavras-chave: Parasitologia, Saúde pública, Zoonoses.